

A pesquisa “Práticas de Enfermagem na Atenção da Atenção Primária à Saúde (APS): Estudo Nacional de Métodos Mistos” chegou ao seu final empírico, mas seus resultados ainda reverberam em produtos de comunicação científica nacional e internacionalmente, seja em formato de livro, evento científico e seus anais, bem como releases e artigos científicos, a exemplo desta edição especial da Revista *Tempus Actas* em Saúde Coletiva, do Núcleo de Estudos em Saúde Pública da Universidade de Brasília (NESP/UnB), que ora trazemos para a sua leitura.

Afinal, uma pesquisa multicêntrica deste porte, só seria possível a partir da constituição de uma Rede Nacional de Pesquisadores de Enfermagem, que atuou em todo o território brasileiro, vinculada às universidades públicas em cada estado do país, possibilitando a concretização das investigações que nos permitiram conhecer, nos diferentes contextos regionais da Atenção Primária à Saúde (APS), o processo de trabalho e a valorização profissional, com ênfase no reconhecimento social e condições de trabalho dos enfermeiros e enfermeiras.

A partir desta potente Rede de Pesquisa, esta edição da Revista *Tempus Actas* em Saúde Coletiva se materializa em 14 artigos originais e ainda uma entrevista especial com a presidência do COFEN, a Profa. Dra. Betânia Maria Pereira dos Santos. Artigos que sistematizam os achados oriundos da pesquisa nas cinco regiões brasileiras, mediante as categorias analisadas cuidadosamente por suas autoras e autores, bem como exploram o processo metodológico utilizados no decorrer dos trabalhos de campo.

Entre os temas encontram-se **Pesquisar em enfermagem no contexto de luta pela valorização profissional e vivência da crise sanitária da covid-19**, em que seus(as) autores(as) descreveram a experiência do desenvolvimento da pesquisa “Práticas de enfermagem no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS): estudo nacional de métodos mistos”, em particular na região Centro-Oeste e no Distrito Federal, a partir da metodologia de métodos mistos. **O impacto da covid-19 nas práticas de enfermeiras da Atenção Primária à Saúde no município do Rio de Janeiro**, que descreve os efeitos da pandemia de Covid-19 nas práticas laborais de enfermeiras que atuavam em unidades de Atenção Primária à Saúde no município do Rio de Janeiro.

Também pode ser lido o artigo que trata do **Processo de trabalho de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde do Paraná na pandemia da covid-19: uso de Tecnologias da Informação e Comunicação**, que analisa as percepções de enfermeiros na Atenção Primária à Saúde (APS) sobre o uso de TICs no enfrentamento da pandemia da covid-19.

**A Gestão da Informação e Tradução do Conhecimento no trabalho de Enfermeiros(as) da Atenção Primária à Saúde no estado da Paraíba - Nordeste do Brasil** também foi tema de artigo aprovado pela equipe de pareceristas ad hoc que se debruçaram sobre este número. O texto nos revela que os profissionais em atuação na Atenção Primária à Saúde na Paraíba, avançam frente à gestão da informação e tradução do conhecimento, embora predomine o acesso às fontes governamentais, as publicações científicas e livros especializados, ainda são referenciais adotados pelos profissionais.

Outro tema que a revista nos revela é intitulado **Percepções dos enfermeiros sobre as condições de trabalho e infraestrutura das unidades de Atenção Primária em Saúde**, que nos aponta que a gestão dos serviços de saúde também merece um destaque, com a necessidade da inserção de gestores qualificados e solidariedade dos membros da equipe na corresponsabilização das ações planejamento em saúde; e outro aborda o **Processo de trabalho de enfermeiros na Atenção Primária à Saúde durante a pandemia covid-19: desafios e limitações**, que por sua vez analisa os desafios e limitações no processo de trabalho de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde no contexto da pandemia de Covid-19 no estado de Mato Grosso.

O artigo **Vínculo e acolhimento na Atenção Primária à Saúde: potencialidades e desafios para o cuidado**, nos mostra que os enfermeiros entendem que o vínculo e o acolhimento, que perpassa a construção de afetividade e de confiança, favorecem a construção de um projeto terapêutico integral. Além disso, identificam que a prática em saúde amparada no vínculo e no acolhimento estão associados a uma maior valorização da profissão de enfermagem por parte da população. **O papel da enfermagem no enfrentamento a covid-19: percepções no contexto da Atenção Primária à Saúde do município de Vitória-ES** nos mostra como a pandemia da covid-19 desafiou o sistema de saúde mundial.

O estudo transversal de prevalência e analítico realizado no estado do Pará entre novembro de 2019 e agosto de 2021, com **Enfermeiros da atenção primária à saúde, intitulado Práticas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde: acesso a informação pelos enfermeiros** nos revela que os avanços nas pesquisas científicas e na disseminação não é garantia da utilização das evidências nos cenários reais, principalmente pelo acesso à informação técnico-científica e como o conhecimento é traduzido. O estudo concluiu ainda que há disparidade no acesso a informação pelos Enfermeiros do Pará quando comparado ao Brasil.

**O vínculo na Atenção Primária à Saúde: práticas dos enfermeiros da região sul do Brasil** teve como objetivo analisar as percepções de 174 enfermeiros sobre o vínculo nas práticas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Ainda na região Sul, temos outros dois artigos, o primeiro, **Enfermeiras(os) na Atenção Primária à Saúde: do “susto” à reflexão sobre sua prática na pandemia de covid-19** trata das experiências 41 profissionais das(os) enfermeiras (os) no enfrentamento da pandemia em três municípios do estado de Santa Catarina. Enquanto o segundo, **Perfil e práticas dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde: relatos da região Sul, Brasil**, apresenta o relato de experiência e a caracterização do perfil dos enfermeiros, com um breve recorte das práticas destes profissionais da APS, nos permitindo compreender suas práticas, em especial as ações e a responsabilidade sanitária.

Outras contribuições tratam do **Trabalho de enfermeiros(as) na Atenção Primária à Saúde no Distrito Federal, Brasil: o contexto da pandemia de covid-19** e nos revelam que alguns desafios já existentes no cotidiano dos(as) enfermeiros(as) se acentuaram consideravelmente durante a pandemia, como o déficit de profissionais, a precariedade da infraestrutura, insumos indisponíveis, a sobrecarga de trabalho, a dificuldade de acesso e adaptação das equipes aos equipamentos de proteção individual e a necessidade da qualificação na inserção de novas práticas e tecnologias no cotidiano de trabalho.

Por conseguinte, o artigo **Perfil sociodemográfico e de formação dos enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde no Distrito Federal** nos alerta que é necessário romper com o paradigma sociocultural e histórico excludente da formação profissional, para o progresso da autonomia, do reconhecimento e da valorização da categoria. Enfim, os artigos elencados neste número da *Tempus Actas* são estratos de uma vasta produção técnico científica da qual ainda muito há que ser produzido para que possamos alcançar um número ainda maior de profissionais da enfermagem brasileira, traduzindo o conhecimento registrado ao longo de dois anos de pesquisa, estreitando laços intelectuais e afetivos entre pesquisadores(as) de enfermagem de todas as regiões brasileiras.

Profa. Dra. Maria Fátima Sousa  
Coordenadora Nacional da Pesquisa